

<b>País de destino:</b>	Espanha
<b>Cidade de destino:</b>	Barcelona
<b>Universidade:</b>	Universitat de Barcelona
<b>Período de intercâmbio:</b>	7º Período / 4º Ano
<b>Forma de intercâmbio:</b>	Convênio USP/AUCANI
<b>Foi com bolsa?</b>	Santander Universidades
<b>Disciplinas cursadas:</b>	Inglês Criminológico; Cooperação Penal Internacional; e Proteção Internacional de Direitos Humanos.
<b>A quantidade de matérias escolhida foi adequada? Comente.</b>	Sim, a quantidade foi adequada. A realização de menos matérias permite um maior aprofundamento na disciplina, estudo e tempo disponível para dedicar-se à vida acadêmica e a lidar com disciplinas em um idioma diferente. Provavelmente foram as matérias para as quais mais estudei (e também nas quais mais aprendi) em toda minha graduação.
<b>Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Houve algum tipo de auxílio por parte da escola nesse assunto (academic advisor)?</b>	Em geral sim. Não pude me matricular nas matérias que eram dadas em catalão, pois não tinha o diploma do idioma, nem em uma matéria de máster que gostaria de cursar. Entretanto, entre todas as matérias ofertadas em espanhol ou inglês dos cursos de graduação, pude me matricular nas que gostaria. Não havia exatamente um auxílio para a escolha ou matrícula nas disciplinas, mas recebíamos orientações da Oficina de Relações Internacionais da faculdade, que lidava com os intercambistas.
<b>Quais os sistemas de avaliação utilizados nos cursos ou disciplinas?</b>	O sistema de avaliação era a Avaliação Contínua. Logo, tinha trabalhos ou artigos para realizar, individuais ou em grupos, ou seminários para apresentar, durante o curso das aulas, de modo que tinha praticamente trabalho para todas as semanas (isso inclusive foi um grande incentivo para dedicarme e aprender mais nas disciplinas; apesar de perceber que os alunos da própria universidade, que tinham que cursar diversas matérias, não podiam ter o mesmo aproveitamento). Quanto a avaliações finais, na disciplina de Inglês Criminológico passei por uma prova normal de teste; enquanto na disciplina de Proteção Internacional de Direitos Humanos tive de participar de duas simulações (moot courts), frente ao Comitê de Direitos Humanos da ONU e ao Tribunal Europeu de Direitos Humanos, em grupos, acerca de um caso de proteção internacional de direitos humanos; já na disciplina de Cooperação Penal Internacional, tive de redigir um comentário acerca de uma notícia do ponto de vista crítico da cooperação penal internacional, a partir do debatido em sala.
<b>Qual era o esquema de aulas?</b>	O esquema de aulas dependia da disciplina e dos professores. Não era cobrada presença (essa era apenas incentivada com a grande quantidade de trabalhos para apresentar). As matérias de Inglês Criminológico e Proteção Internacional de Direitos Humanos era basicamente em um formato de aula teórica normal, enquanto na disciplina de Cooperação Penal Internacional, além de aulas teóricas, haviam muitos debates e a participação dos alunos na aula era essencial.
<b>Você teve dificuldade para acompanhar as aulas ou fazer as provas e trabalhos devido a problemas com o idioma?</b>	Em geral não. No início, tinha receio, principalmente quanto à apresentação de trabalhos e seminários (atividade oral). Entretanto, logo me familiarizei com o idioma. Além disso, os professores entendiam bem a situação dos estudantes estrangeiros e as possíveis dificuldades com o idioma.
<b>Como você avaliaria as disciplinas cursadas na faculdade?</b>	Muito boas. Pude ter um grande aproveitamento das disciplinas de Cooperação Penal Internacional e Proteção Internacional de Direitos Humanos, até mesmo por se tratarem de disciplinas optativas e específicas. Na disciplina de Inglês Criminológico, acredito que o aproveitamento tenha sido mais baixo, até mesmo por ser uma disciplina mais simples, e de formação básica do curso de criminologia.

<p><b>Quais facilidades eram oferecidas pela instituição de ensino?</b></p>	<p>A faculdade oferecia restaurante universitário, biblioteca, fácil acesso à internet, salas de informática, de seminário, de debates, além de certos descontos em cursos e serviços voltados para estudantes.</p>
<p><b>Como você avalia a infraestrutura da instituição de ensino onde você realizou o intercâmbio?</b></p>	<p>A infraestrutura da faculdade era muito boa, em um prédio relativamente novo e bem equipado, com salas de diversos usos.</p>
<p><b>Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros? Em caso afirmativo, tais atividades foram organizadas pela universidade ou por alunos?</b></p>	<p>Houve uma sessão de abertura, explicando o funcionamento da faculdade, por parte da universidade, no primeiro dia de aula. Fora isso, foram realizadas diversas atividades de integração por parte da ESN (Erasmus Students Network) e de outros grupos voltados a estudantes estrangeiros, porém sem vínculo algum com a universidade.</p>
<p><b>Você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros? Comente.</b></p>	<p>Tive muito mais contatos com outros estudantes estrangeiros, que em geral têm o mesmo objetivo na universidade e até cursavam matérias similares. Entretanto, também pude ter um bom contato com estudantes nativos, pelo fato de, em algumas disciplinas, termos que realizar diversos trabalhos em grupos juntos, o que foi positivo para mim como estudante internacional.</p>
<p><b>Como foi a receptividade dos professores? Eles eram acessíveis fora do horário normal de aulas?</b></p>	<p>A receptividade dos professores em relação a estudantes estrangeiros em geral foi boa. A maioria era bastante receptível com alunos internacionais, e acessíveis fora do horário normal de aulas, respondendo sempre a emails e oferecendo horários de tutoria para aqueles que possuíam mais dúvidas e dificuldades (creio que o horário de tutoria é uma oferta obrigatória para todas as disciplinas).</p>
<p><b>Como foi a receptividade pelos alunos locais e estrangeiros?</b></p>	<p>Foi ótima. Tanto por parte dos alunos quanto por parte dos outros estrangeiros, em geral todos eram muito educados e estavam sempre dispostos a ajudar.</p>
<p><b>Como foi o processo para obtenção do visto?</b></p>	<p>Bastante burocrático: era necessário ir pessoalmente ao Consulado em São Paulo tanto para levar documentação e buscar o visto - não aceitavam representante por procuração; e também requeriam vários documentos que também necessitavam de burocracia para serem emitidos (antecedentes criminais, extratos bancários assinados por clientes, cópias autenticadas, etc). Além disso, o preço para a emissão é elevado; porém, apresentando toda a documentação requerida, não existem muitos impasses para a concessão do visto, e no Consulado de SP em geral a concessão é bem rápida (a minha durou cerca de 2 semanas).</p>
<p><b>Você teve que se registrar no país onde realizou intercâmbio? Em caso afirmativo, comente como foi esse processo.</b></p>	<p>Não. Como já possuía o visto, não precisava.</p>
<p><b>Qual seguro de saúde internacional você adquiriu para seu intercâmbio?</b></p>	<p>Assist Card.</p>

<p><b>Você precisou usar o seguro de saúde internacional durante o período de intercâmbio? Em caso afirmativo, comente sobre o atendimento.</b></p>	<p>Sim. Sofri um leve acidente e precisei de atendimento de urgência; na hora, não consegui entrar em contato com a seguradora nem minha família (por própria falha minha e do celular mesmo), então fui encaminhada para um hospital público. O atendimento não foi bom, tive de esperar várias horas, e o socorro foi feito por parte de uma plantonista geral, sendo que se tivesse ido a um centro específico de clínica e traumatologia (direcionado pela seguradora) poderia ter tido um atendimento bem melhor, e mais rápido. Além disso, tive que pagar pelo atendimento, para entrar com um posterior pedido de reembolso, o qual até hoje não obtive resposta (o pedido foi feito em início de abril e até hoje, final de agosto, está em andamento). Depois que entrei em contato com a seguradora, pude fazer a retirada de pontos e atendimento em centro já conveniado por eles, que era ótimo; e não tive a necessidade de fazer pagamentos. Com essa experiência, a recomendação que posso fazer é: que todo intercambista (e até mesmo turista) tenha salvo em seu celular o número da seguradora ou seu 0800, já com todos os DDDs necessários para uma eventual ligação; para que, em caso de necessidade, possa entrar em contato com a seguradora e ir diretamente a um centro médico conveniado com o seguro (e não público).</p>
<p><b>Quais as condições climáticas que você enfrentou durante o intercâmbio?</b></p>	<p>No início, em fevereiro/março, fez frio, mas cerca de 12°C pela manhã e uns 15/16°C pela tarde/noite. Barcelona e o sul da Espanha em geral são lugares mais quentes; quase não chovia, e em abril já começava um certo calor (22°C com sol na Espanha pareciam 30°C daqui). Ao final, durante o verão europeu, fazia muito calor na Espanha e na parte mediterrânea da Europa em geral (chegando até 40°C).</p>
<p><b>Que roupas você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?</b></p>	<p>Desde roupas de inverno a roupas de verão. Alguns poucos casacos pesados para o inverno (e se houver alguma viagem planejada para algum lugar frio), alguns casacos mais leves para o período de transição das estações, e também roupas para o calor.</p>
<p><b>Transporte</b></p>	<p>35/40 euros (cartão de transporte para estudante - desconsiderando eventual necessidade de táxi, trem etc).</p>
<p><b>Alimentação</b></p>	<p>Cerca de 200/250 euros - preço considerando que fazia a maior parte das refeições em minha casa; se quisesse sair mais para comer, esse preço poderia se elevar (e elevar muito - comida na Europa em cafés/bares/restaurantes é muito caro).</p>
<p><b>Moradia</b></p>	<p>Cerca de 450 euros (obs - o preço de aluguel em Barcelona é muito alto comparando ao resto da Espanha e Europa em geral).</p>
<p><b>Total mensal aproximado</b></p>	<p>Cerca de 750 euros.</p>
<p><b>Que sugestões você faria para que os serviços prestados pelo International Office FDRP/USP fossem aperfeiçoados?</b></p>	<p>A principal sugestão seria, na realidade, o estabelecimento de uma maior/mais fácil comunicação com a Aucani (mas já sei que isso é bem difícil e depende muito mais da disponibilidade da Aucani do que do nosso CRInt).</p> <p>Outra sugestão seria a disponibilização para os alunos que desejam se inscrever de uma documentação/dicas acerca de como funciona passo a passo a inscrição no processos, as diferenças entre as bolsas, frequências de ofertas, etc. Isso poderia ser elaborado também até mesmo pelos próprios alunos que já realizaram intercâmbio. Eu, por exemplo, pude ter certa facilidade porque já observava os editais há anos; mas vejo que muitos que buscam o intercâmbio não entendem muito bem o funcionamento dos processos seletivos, tipos e diferenças, prazos, processos burocráticos, etc, o que pode acabar prejudicando aqueles que buscam o intercâmbio.</p> <p>Obs. a divulgação desses formulários em si para os alunos que almejam o intercâmbio também já é uma ótima ajuda!</p>

<p><b>Qual o valor do intercâmbio para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?</b></p>	<p>Muito grande. Cresci e aprendi muito, tanto pessoalmente, como academicamente, como profissionalmente. Viver em um outro país, lidando com problemas e burocracias em outros idiomas, estudando em outra universidade, em meio a outra cultura, demanda muita responsabilidade e crescimento, além de gerar autoconhecimento, autodescoberta, aprendizagem.</p>
<p><b>Quais conselhos e/ou dicas você daria para estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?</b></p>	<p>Vá sem dúvidas e sem receios. Gosto de dizer (e acredito que posso dizer) que Barcelona é umas melhores cidades do mundo; feliz, aberta, pronta para receber qualquer um. Estou disposta para dar várias dicas e responder quaisquer dúvidas mais específicas de quem tiver interesse em ir para lá, para a Espanha, e até mesmo para qualquer outro lugar também.</p>
<p><b>Qual era o tipo da sua moradia?</b></p>	<p>Apartamento - República</p>
<p><b>Como foi o processo para conseguir moradia?</b></p>	<p>Aluguei um apartamento, junto com mais duas intercambistas (que conheci por Facebook mesmo), com uma imobiliária (SH Barcelona). Conseguir moradia em Barcelona é provavelmente a parte mais difícil do intercâmbio para lá; os preços são altos e a Espanha é altamente burocrática. Mas não é nada impossível.</p>
<p><b>Foi necessário um pagamento antecipado pela moradia?</b></p>	<p>Sim. Tive que pagar a fiança do apartamento, que custou cerca de 700 euros para cada. O dinheiro foi devolvido posteriormente, após 30 dias da saída do apartamento, diretamente para minha conta brasileira no banco mesmo.</p>
<p><b>Endereço</b></p>	<p>Carrer del Vallespir, 63.</p>
<p><b>Tipo de quarto</b></p>	<p>Individual</p>
<p><b>Quantos quartos possui a moradia?</b></p>	<p>3</p>
<p><b>Quantos banheiro possui?</b></p>	<p>1</p>
<p><b>Quantas pessoas dividem a moradia no total?</b></p>	<p>3</p>

<b>Quais desses itens a moradia possui?</b>	Televisão, Máquina de lavar
<b>Quais desses itens o quarto possui?</b>	Cama de casal, Escrivaninha, Guarda roupas, Lençóis
<b>Quais desses itens o banheiro possui?</b>	Chuveiro
<b>Quais desses itens a cozinha possui?</b>	Geladeira, Freezer, Fogão, Microondas, Utensílios de cozinha, Armários
<b>Tempo gasto da moradia até a universidade</b>	la de metrô, e estudava relativamente perto da Universidade. Eram duas estações, então gastava cerca de 10 minutos.
<b>Tempo gasto da moradia até o centro da cidade</b>	la de metrô; gastava cerca de 20 minutos (depende se era necessário trocar de linha ou não).
<b>Facilidades próximas</b>	Supermercados, Padarias, Quitandas, Bancos, Farmácias, Restaurantes, Bares, Pontos de ônibus/metro, Shopping, Universidade, Parque
<b>Moradia destinada a um gênero específico?</b>	Sem restrição
<b>Mais detalhes</b>	Morava em um bairro residencial, que logo tinha bastante comércio na região, voltado para o próprio bairro mesmo. Era muito fácil.
<b>A universidade estrangeira ajudou nesse processo?</b>	Não.

<b>Você utilizou sites ou grupos no Facebook para encontrar sua moradia?</b>	Sim! Erasmus Barcelona Accommodation, Barcelona Roommate and Flat Search.
<b>Contato do responsável</b>	Não possuo.
<b>Você recomendaria essa moradia para outros alunos?</b>	Sim! O bairro era ótimo, tinha de tudo, era próximo à universidade, e ao mesmo tempo não era muito longe do centro. Não era uma região turística, então dava para sentir-se bastante em casa; e criar até mesmo um bom contato com os comércios locais, já que os frequentava bastante.
<b>Outros comentários</b>	A minha dica em relação à Barcelona seria ou morar perto da Universidade, ou mais próximo ao centro, ou em bairro residenciais próximos a ambos, como o meu (Les Corts/Sans) ou o Eixample. Se a Universidade for uma daquelas fora da cidade, a dica seria morar dentro da cidade mesmo, e apenas tomar um transporte mais longo para ir para a faculdade.